

GESTÃO de ATENDIMENTO SEQUENCIAL DE POSTOS DE SAÚDE (GASPS)

Luan Barroso e André Vieira

Curso de Bacharelado Engenharia da Computação – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará.
(IFCE) – Campus Fortaleza
Fortaleza – CE – Brasil

pontesluanlx@gmail.com, sgavsnake@gmail.com

Resumo: *Diante de todos problemas do dia-a-dia, um deles impacta a população no que diz respeito ao acesso aos serviços básicos de saúde. As filas, o desconforto a exposição dos usuários ao relento, pode, não só, gerar novos problemas como possivelmente agravar os já existentes. Coloque nesse ambiente pessoas idosas ou que já tenham problemas de saúde e a situação se torna ainda mais crítica. Nisso se coloca uma solução simples e acessível, como deve ser o serviço público ideal, o módulo de Gestão de Atendimento Sequencial de Postos de Saúde (GASPS).*

1. Introdução

Não é nenhuma novidade que o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde é precário. Para ter acesso ao atendimento, os usuários madrugam em filas nos postos de saúde em meio a insegurança, desconforto e nem sempre têm êxito no seu objetivo. O Atendimento é organizado por distribuição de fichas/senhas, quantificadas, sequenciadas e entregues por ordem de chegada. Ainda é necessário que o usuário esteja cadastrado tanto no Sistema Único de Saúde (SUS) como também na Unidade de Saúde em que está buscando atendimento. Com todas essas informações surge uma proposta de solucionar, senão amenizar, as carências da população que sofre com toda essa problemática. O Módulo Gestor de Atendimento Sequencial de Postos de Saúde (GASPS). O GASPS ficará responsável pela gestão da distribuição das senhas de atendimento pretendendo ser uma solução de baixo custo, eficiente e funcional. Ainda vale ressaltar que existem outros sistemas já implementados em outros locais, contudo, com área de cobertura que cria uma demanda estrutural e de suporte razoável gerando custos elevados.

2. Objetivos

Pretende-se com esse trabalho detalhar o processo de concepção do módulo de GESTÃO de ATENDIMENTO SEQUENCIAL DE POSTOS DE SAÚDE (GASPS) com foco no usuário mais sensível ao acesso à informática. Ao final se deseja uma solução onde usabilidade, disponibilidade, acessibilidade devem estar cuidadosamente implementados. E ainda vislumbrar através do detalhamento as etapas do desenvolvimento tomando criticidade sobre as mesmas.

3. Motivação

O desafio do desenvolvimento de um trabalho vendo ele ao final funcionando é de uma grande satisfação. Ter o seu trabalho como uma ferramenta que tem potencial social considerável, a capacidade de melhorar a qualidade de vida das pessoas mais simples. Possuir o conhecimento e ver isso aplicado, realizado. E de alguma forma ainda inspirar outros desenvolvedores, com a chance de ter possibilidade de retorno financeiro.

4. Métodos e ferramentas

O desenvolvimento adotará metodologia ágil SCRUM, onde o projeto é dividido em ciclos, os sprints. Cada sprint consiste em realizar um conjunto de tarefas pré-definidas, o conjunto de tarefas do projeto é chamado de backlog, A gestão de a comunicação e andamento se fará utilizando a ferramenta web gratuita Trello.

O módulo será desenvolvido em plataforma WEB usando arquitetura MVC (Model, View, Controller) com uso das linguagens Html, Css através de Bootstrap, e PHP com banco de dados Relacional MySQL, possivelmente com IDE WebStorm da JetBrains versão mais atualizada.

5. Trabalhos Relacionados

Existem poucas experiências nesse panorama, e mesmo assim em fase de testes. Uma delas em Curitiba e outra no interior de Goiás.

5.1. Aplicativo SaúdeJá Curitiba

Em versão de testes, aprimorando detalhes para aperfeiçoar a experiência do usuário. O aplicativo atende nove postos da cidade de Curitiba e se encontra em fase de expansão. Disponível para Android, o Saúde Já Curitiba conta com mais de três mil acessos de acordo com a prefeitura. Há ainda a opção de acessar a

interface por meio do página web do aplicativo, alternativa viável para quem utiliza celulares com outros sistemas ou não está familiarizado com smartphones. Para fazer o agendamento por meio do aplicativo, o usuário já cadastrado, deve fazer login com o CPF e a data de nascimento. Apesar de o software ter interface acessível, quem tiver problemas para se adaptar à tecnologia, pode continuar fazendo o agendamento pessoalmente ou por telefone.

5.2. Aplicativo INSaúde.

A aplicativo INSaúde, da cidade de Inhumas no estado de Goiás, funciona em celulares Android, iOS e computadores. Em apenas três meses de funcionamento, o INSaúde foi instalado por cerca de três mil pessoas sendo agendadas mais de duas mil consultas. A ideia era fazer do aplicativo um serviço adicional ao agendamento presencial na UBS. Isso foi pensado para ajudar as pessoas que não usam smartphones. Foi surpresa aos desenvolvedores a recepção do INSaúde. Havendo uma boa aceitação por parte dos idosos. Eles instalam o aplicativo por conta própria ou até mesmo com a ajuda de familiares e vizinhos”, diz. O aplicativo se utiliza dos dados do usuário para apresentar o Posto de Saúde mais próximo do usuário.

6. GESTÃO de ATENDIMENTO SEQUENCIAL DE POSTOS DE SAÚDE (GASPS).

O GASPS é uma aplicação web, com interface simplificada onde usuários acessarão senhas para marcação de consultas. Para tanto se faz necessário haver um cadastro prévio dos usuários em base de dados no sistema na unidade de saúde. A base de dados no primeiro momento será local, ou seja, cada unidade de saúde terá sua própria base de dados.

Ainda serão disponibilizadas informações sobre a unidade de saúde. Além dos dados de localização também estarão disponíveis a quantidade média de fichas por dia, especialidades que a unidade atende (Odontologia, Clínica Geral etc.) e documentação necessária para acesso aos serviços entre outras informações pertinentes ao usuário.

6.1. Usuário

Seu acesso ao sistema se dará através de login e senha. Sendo o login o número de cadastro que será informado quando do cadastro do usuário na unidade básica de saúde e a senha deverá ser informada no primeiro acesso do usuário ao sistema. Após efetuada a validação de acesso será apresentada uma tela com as especialidades disponíveis na semana corrente onde poderá escolher o dia do seu atendimento apenas clicando sobre o respectivo botão. Ao clicar na solicitação

desejada será apresentada uma tela onde será informado ao usuário o número da sua senha e também orientações acerca como hora de chegada e documentação.

O usuário ficará bloqueado pelo sistema web caso venha a faltar a consulta a qual fez a marcação só as podendo realizar novas marcações mediante justificativa diretamente no posto de saúde. Em caso de recorrência poderá ainda sofrer sanções adequadas a realidade do usuário.

Fica vedada mais de uma marcação por semana independente da especialidade. Para os casos onde o acesso a internet é dificultado será possível ao usuário a marcação da consulta via telefone ou ainda presencialmente no posto de saúde através de terminal ou recepção.

O atendimento em outras unidades de saúde e/ou especialidades ficará a cargo de encaminhamento feito internamente pelo próprio posto de saúde.

6.2. O Atendimento nos Postos de Saúde (Recepção e/ou Terminal)

O atendimento nos postos de saúde, do ponto de vista do sistema, ficará a cargo do cadastramento dos usuários por funcionário autorizado mediante senha e login. O funcionário também poderá realizar a tarefa de marcação de consulta com solicitação de usuário via telefone ou presencialmente. Na unidade de saúde ainda ficará disponível, de acordo com a disponibilidade, um terminal simples onde o usuário poderá realizar sua marcação presencialmente. O atendimento ao usuário ainda deve contar com gestão das presenças para aplicar políticas quanto demandas e atendimentos dos usuários.

7. Conclusão e trabalhos futuros

Com a implementação da aplicação, haverão dados que permitam analisar mais profundamente a situação do atendimento na unidade de saúde. De posse dessas informações se poderá idealizar e planejar as próximas intervenções. Desde já fica garantido o aprimoramento do módulo, com possibilidade de novas funcionalidades. Dentro da interação da unidade de saúde se poderá implementar, na hora da consulta médica, a possibilidade de encaminhamento a exames e especialidades pelo próprio médico mas isso depende de estudo mais aprofundado.

8.Referencias

App Saúdeja : Disponível em <http://www.saudeja.curitiba.pr.gov.br/> também em versão IOS e Andróide.

Último acesso em 08/10/2017

App INSaúde: Disponível em <http://inhumas.appprefeitura.com/> também em versão IOS e Andróide.

Último acesso em 08/10/2017

Relatório do projeto GASPS: Disponível em

<https://drive.google.com/open?id=1DxXk22knI4jnExtdEK5Oi7WV1uq3wDJebvs7qkOf1w>

Último acesso em 08/10/2017

Conclusão CBL-Canvas: Disponível em

<https://drive.google.com/open?id=0B-o0sgZoQQZtROGVH0E5DRmRvZHc>

Último acesso em 08/10/2017